

EDUCAÇÃO INTEGRAL: REALIDADE OU NECESSIDADE?

Tatiane Paula Silva dos Santos – tatianepaula22@gmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo pensar na educação de tempo integral, refletir se esse tipo de educação é apenas uma realidade em sociedade ou uma importante necessidade. Para isso serão considerados autores como **Ligia Martha Costa Coelho** e **Anísio Teixeira**. Neste iremos (re) pensar o Projeto Mais Educação juntamente com recursos hoje oferecidos em escolas públicas que participam do projeto. Refletiremos também sobre o espaço e tempo ideais para esse tipo de educação.

Palavras-chave: escola de tempo integral; espaço e tempo; educação.

Introdução

Pensar na educação integral como necessidade primordial para a sociedade atualmente, gera vários questionamentos, tais como: As escolas têm espaço adequado para atender alunos em tempo integral? Quais serão as atividades que ocuparão o tempo dos alunos? Essas atividades serão realmente favoráveis ao desenvolvimento educacional dos educandos? Tem-se por objetivo no presente artigo elencar não somente o porquê desse tipo de educação e seu apoio legal, mas também como desenvolvê-la em nosso país, refletindo sobre os problemas vivenciados pela escola de tempo integral, o que propiciará a construção de uma mapa da realidade, atual, o que está sendo feito para superar tais dificuldades e o que ainda poderá ser realizado nas instituições educacionais, como forma de aprimorar cada vez mais esse tipo de ensino.

Que a Escola de Tempo Integral é uma realidade vivenciada no campo da Educação, é inegável, mas como lidar com esse novo modelo de educação é a questão chave a ser refletida no presente texto. Pensar em diferentes teorias relacionando-as com a realidade da prática pedagógica coloca-se como condição *si ne qua non* a análise desse modalidade educacional. E ao iniciar tal reflexão alguns questionamentos se põe de pronto dentre eles: quais são as necessidades das escolas que aderiram à educação integral, principalmente escolas públicas, que geralmente tem uma demanda maior e mais complexa tendo em vista atender à população sem nenhum tipo de seleção, por exemplo, ou por ter como público a ser atendido famílias de baixa renda. Portanto, pensar na realidade pedagógica em escolas públicas de tempo integral e sua relação com o programa Mais Educação favorece a realização de reflexões sobre o tema em questão.

Resultados e Discussão

Ao falarmos de espaço e tempo escolar no processo de ensino, é preciso levar em consideração várias variáveis que intervêm na realização do trabalho escolar, como por exemplo o tipo de atividades que são desenvolvidas no contra turno, a remuneração dos professores envolvidos, o espaço físico que a escola possui e a que irá precisar e vários outros fatores.

É importante ressaltar que se a proposta de mudar o funcionamento da escola “regular” para o projeto de escola de tempo integral; visando melhorar não somente o processo ensino aprendizagem, ampliando esse resultado para além do processo intelectual, alcançando a superação da desigualdade social, é necessária uma revolução no sistema de educação do nosso país, no sentido de entender que há parcerias a serem construídas e que juntos, a escola, o governo e a comunidade (re) pensem quais os objetivos a serem alcançados pela Escola de Tempo Integral, viabilizando os recursos humanos, financeiros e de infraestrutura que são necessários e de mãos dadas todos trabalhem incansavelmente para que as metas traçadas se transformem em resultados.

Para tanto, Ligia Martha Costa Coelho (pag. 17) comenta o seguinte:

“ os sistemas e as escolas devem debater (...) o currículo, o tempo e o espaço formativo com a escola de tempo integral, de modo que possa valorizar, resgatar e respeitar as várias manifestações culturais em cada comunidade”.

Assim sendo, a escola se fará um ambiente para o crescimento tanto cognitivo quanto pessoal de todos os seus integrantes. Tal idealização de escola foi realizada por Anísio Teixeira, no entanto tal modelo não se consolidou contemporaneamente a sua existência e o que se pode observar para além das escolas de referência, são escolas públicas deterioradas, com muros muito altos e agrupamentos que não permitem a liberdade para que a criança se sinta bem; apesar do entendimento de que são necessários limites, a escola deve se constituir em um lugar agradável, interessante e estimulador da aprendizagem.

Considerações Finais

Educar não é tarefa fácil, seja a educação formal ou a informal realizada pela família e diversas outras instituições tais como, a igreja, os clubes etc; embora a educação ocorra em diferentes campos sociais, as instituições escolares são imprescindíveis para a educação das gerações tanto no campo cognitivo, psicomotor, cultural etc.

A utilização de todas as ferramentas didáticas, pedagógicas, artísticas e culturais são necessárias ao desenvolvimento e crescimento das crianças, jovens e adultos atendidos pelas Escolas de Tempo Integral. Para tanto há que se construir um ambiente favorável a aprendizagem com base em todas as linguagens, no respeito à diversidade cultural e artística, de gênero, religiosa e de etnia possibilita o respeito aos direitos humanos e um trabalho de preservação do patrimônio público que certamente enriquecerá o projeto educacional da Escola de Tempo Integral.

Referências

Artigo de Marcos Von Zuben, De John Dewey a Anísio Teixeira: o Pensar Reflexivo como Tarefa Educacional. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/45746515/De-Dewey-a-Anisio-Teixeira>. Fonte: Internet site portalmeec.gov.gov

BRASIL, CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E ALTERAÇÕES POSTERIORES. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>